**4.1 O PAPEL DAS INCUBADORAS**

**4.1.1 Conceito**

As incubadoras de empresas são ambientes que proporcionam a criação e o desenvolvimento de micro e pequenas empresas em seu estado inicial, apoiando a estrategicamente e oferecendo o devido suporte em seus processos quando necessário, em especial os inovadores, intensificando o conhecimento organizacional, bem como para sua consolidação no mercado. Como agentes facilitadores elas foram criadas com o propósito de apoiar novos empreendimentos e projetos, oferecendo o ambiente necessário, tais como infraestrutura técnica, administrativa, operacional, além de uma série de outros benefícios para o seu crescimento.

Neste contexto de acordo com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores destacam a seguinte definição.

A Incubadora é um espaço físico especialmente configurado para que empreendedores ou empresas constituídas possam, durante um prazo determinado e através de um atendimento integral e diferenciado: transformar ideias em produtos, processos ou serviços, que resultem em empreendimentos competitivos.

Percebe-se claramente na definição que as incubadoras preparam as empresas que estão fragilizadas, e que precisam receber ajuda na medida certa para se fortificarem no mercado até que se desenvolvam e sobrevivam sozinhas.

Alguns empreendedores não têm todas as informações adequadas quando iniciam, e esse é um dos motivos que resulta na alta taxa de fracasso das empresas ainda em seu primeiro ano, a incubadora dá o suporte adequado, até mesmo oferecendo um espaço físico a um custo menor para a empresa, além de uma série de serviços de acompanhamento desde um treinamento de capacitação, assessoria de marketing e jurídica, visando sempre difundir o empreendedorismo e o conhecimento, estimulando a promoção e o fortalecimento de micro e pequenas empresas através do relacionamento com instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais e iniciativa privada, oferecendo um ambiente totalmente propício à inovação, como as condições para o aprimoramento gerencial.

De acordo com a afirmação de Santos (2005, p. 116)

A incubadora é o local apropriado para que o processo de gestação de empresas ocorra, dada a sua proximidade física com a instituição de pesquisa e a possibilidade dos novos empresários partilharem e usufruírem da infraestrutura científica e tecnológica nelas existentes.

Diante do exposto, fica explícito que o papel das incubadoras dentro do conceito planejado é servir a empresa por um período como se fosse uma maternidade. Em outros termos, é o centro de efetivação do processo de transferência de conhecimento, por meio de profissionais que participam do processo de criação de uma empresa, a partir dos resultados e de conhecimentos adquiridos anteriormente.

Segundo O Manual para Implantação de Incubadoras de Empresas (2000, p 08)

As incubadoras são mecanismos utilizados para promover e estimular a criação de micro e pequenas empresas. Contribuem para o desenvolvimento socioeconômico, na medida em que são potencialmente capazes de induzir o surgimento de unidades produtivas que gerem grande parte da produção industrial e criam a maior parte dos postos de trabalho no país.

Com base nessa afirmação, nota-se que, as incubadoras de empresas, exercem um papel de gerar novas maneiras de desenvolver e inovar um empreendimento, formando uma estrutura mais solida para as empresas, com menor risco de falecimento prematuro aumentando a chance de consolidação no mercado.

**4.1.2 O Surgimento das Incubadoras de Empresas**

Este conceito de incubadoras de empresas surgiu em 1959 no estado de Nova Iorque (EUA), quando uma das fábricas da Massey Ferguson fechou, deixando um significativo número de residentes nova-iorquinos desempregados. Joseph Mancuso, comprador das instalações da fábrica, resolveu sublocar o espaço para pequenas empresas iniciantes, que compartilhavam equipamentos e serviços. Além da infraestrutura física das instalações, adicionou ao modelo um conjunto de serviços que poderiam ser compartilhados pelas empresas ali instaladas, como secretaria, contabilidade, vendas, marketing e outros, o que reduzia os custos operacionais das empresas e aumentava a competitividade. Uma das primeiras empresas instaladas na área foi um aviário, o que conferiu ao prédio a designação de “incubadora”.

Nos anos 70, já na conhecida região do Vale do Silício, nos Estados Unidos, as incubadoras apareceram como meio de incentivar universitários recém graduados a disseminar suas inovações tecnológicas e a criar espírito empreendedor. O mecanismo, então ali criado, se traduziu em oportunidade para esses jovens iniciarem suas empresas, através de parcerias, junto a uma estrutura física que oferecia assessoramento gerencial, jurídico, comunicacional, administrativo e tecnológico para amadurecerem seus negócios nascentes, a esta estrutura deu-se o nome de incubadora de empresas.

**4.1.3 A Importância das Incubadoras**

A necessidade de se estruturar para ganhar espaço no mercado, é objetivo estimado pela grande maioria das empresas que se iniciam, fazendo com que as incubadoras de empresas passe a exercer um papel de extrema importância, com isso ela passa consolidar todos os fatores que compõem sua estrutura para assim reduzir as chances de mortalidade das pequenas e micro empresas, que geralmente ocorre logo no seu inicio muitas vezes por falta de conhecimento ou até mesmo estrutura, para tanto as incubadoras proporcionam um ambiente flexível e encorajador onde oferecem uma série de facilidades para o crescimento, geralmente a questão de custos desestabiliza o empreendedor, e, pensando exatamente em obstáculos como estes que a estrutura de uma incubadora oferece opções de novos empreendimentos  a um custo bem menor do que no mercado, pois eles são muitas vezes rateados ou até mesmo subsidiados, fortalecendo a empresa para o mercado e auxiliando na superação de barreiras existentes nos primeiros anos de sua atuação.

Outro fator de grande relevância, de destaque, é a visibilidade e a transferência de credibilidade que elas proporcionam, pois, o processo permite ainda uma seleção que capta, os melhores projetos e selecionam os empreendedores mais aptos, o que  naturalmente amplia as possibilidades de sucesso dessas empresas, acelerando o processo de criação de micro e pequenas empresas aumentando suas chances de sobrevivência. A sua importância está elencada com varias expectativas regionais, buscando sempre reforçar o espírito empreendedor, estimular a associação e parcerias, entre universidades e empresas, apoiar a geração de empregos e renda, apoiar novos produtos, processos e serviços no mercado, facilitar o acesso a novas tecnologias e apoiar a revitalização de empresas e seus processos, com a soma de todos estes fatores, a sua consolidação - das empresas - tende a apresentar o seu potencial de crescimento no mercado.

**REFERÊNCIAS**

**Manual para implantação de incubadoras de empresas.** Disponível em: < <http://www.ufal.edu.br/empreendedorismo/downloads/manual-para-implantacao-de-incubadoras-de-empresas-mct-pni>>. Acesso em: 05 out. 2013.

**Manual de procedimentos.** Disponível em: <[www.sebrae.com.br/br/duvidasfrequentes/index.asp?especifico=trueHYPERLINK "http://www.sebrae.com.br/br/duvidasfrequentes/index.asp?especifico=true&id=4718"&HYPERLINK "http://www.sebrae.com.br/br/duvidasfrequentes/index.asp?especifico=true&id=4718"id=4718](http://www.sebrae.com.br/br/duvidasfrequentes/index.asp?especifico=true&id=4718)>. Acesso em: 05 out. 2013.

**O papel das incubadoras de empresas de base tecnológica no desenvolvimento regional.** Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp070465.pdf>> Acesso em: 10 out. 2013.

ANPROTEC**. Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores** Disponível em: < [www.anprotec.org.br](http://www.anprotec.org.br)> Acesso em: 10 out. 2013

SANTOS, Sílvio Aparecido dos. **Empreendedorismo de base tecnológica -**

Evolução e Trajetória. Maringá, PR: Unicorpore, 2005.